

Entrevista exclusiva com Daniela Arbex, autora do livro Todo dia a mesma noite - A história não contada da boate Kiss, por Sérgio Simka e Cida Simka ~ Revista Conexão Literatura



Daniela Arbex - Foto divulgação

A jornalista **Daniela Arbex** é autora do best-seller Holocausto brasileiro, eleito Melhor Livro-Reportagem do Ano pela Associação Paulista de Críticos de Arte (2013) e segundo melhor Livro-Reportagem no prêmio Jabuti (2014). Vendeu mais de 300 mil exemplares no Brasil e em Portugal. Trabalha há 23 anos como repórter especial do jornal Tribuna de Minas. Suas investigações resultaram em mais de 20 prêmios nacionais e internacionais, entre eles três Essos, o IPYS de melhor investigação da América Latina e o Knight Internacional.

Daniela Arbex está lançando Todo dia a mesma noite, sobre a história da boate Kiss. Ela encontrou um tempo em sua agenda para falar com exclusividade aos leitores da revista Conexão Literatura.

ENTREVISTA:

Fale-nos sobre seus livros, em especial o mais recente, "Todo dia a mesma noite".



Em 2013, lancei Holocausto brasileiro, meu primeiro livro, publicado também em Portugal e que hoje comemora a 20ª edição. Em 2015, publiquei Cova 312, vencedor do prêmio Jabuti. Hoje, volto às livrarias com Todo dia a mesma noite, a história não contada da boate Kiss. O livro mostra o efeito da falta de justiça na vida das pessoas afetadas pela perda de seus amores. Ele também escancara a nossa humanidade.

Como foi o processo de pesquisa desse livro? Como tem sido a repercussão?

Passei dois anos trabalhando neste projeto. Viajei para Santa Maria, no Rio Grande do Sul, por seis vezes. Foi uma pesquisa árdua junto aos familiares, sobreviventes e profissionais de saúde que atuaram nos dias do evento e que, até hoje, carregam marcas do trauma provocado por tantas mortes. Apesar de lidar com um tema brutal e falar do segundo pior incêndio na história do país, esta obra é um memorial de palavras. Cada página transpira amor e delicadeza.

Como o leitor interessado deverá proceder para saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho?

Além dos meus três livros, tenho uma coluna dominical no jornal Tribuna de Minas, onde trabalho há 23 anos e um site com algumas informações sobre minha carreira. (www.danielaarbex.com.br)

Como analisa a questão da leitura no país?

Apesar do grande desafio que é conquistar novos leitores, vejo que um número cada vez maior de jovens está descobrindo o caminho da literatura. Além disso, o livro-reportagem tem um potencial muito forte de atrair a atenção de um público cada vez mais eclético. Isso é muito positivo.

O que tem lido ultimamente?

A tetralogia napolitana de Elena Ferrante.

Quais os seus próximos projetos?

Não posso adiantar nada, porque tenho um contrato de confidencialidade com a Editora Intrínseca. Mas, garanto, que meu próximo livro será surpreendente e diferente de tudo que fiz até aqui. Aguardem!

*Sérgio Simka é professor universitário desde 1999. Autor de cinco dezenas de livros publicados nas áreas de gramática, literatura, produção textual, literatura infantil e infantojuvenil. Idealizou, com Cida Simka, a coleção Mistério, publicada pela Editora Uirapuru.

Cida Simka é licenciada em Letras pelas Faculdades Integradas de Ribeirão Pires (FIRP). Coautora do livro *Ética como substantivo concreto* (Wak, 2014) e autora dos livros *O acordo ortográfico da língua portuguesa na prática* (Wak, 2016), *O enigma da velha casa* (Uirapuru, 2016) e “*Nóis sabe português*” (Wak, 2017).

Compartilhe: